



CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

GABINETE DO PRESIDENTE

Por determinação de Sua Excelência o Presidente da A.R. Remete-se à Comissão Especial de Acompanhamento do Processo de Definição de Estratégias Rurais 2030

8-3-18

|   |
|---|
| ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA<br>Gabinete do Presidente |
| N.º de Entrada <u>595906</u>                      |
| Classificação<br><u>22/02/</u>                    |
| Data<br><u>07/03/2018</u>                         |

*Distribuído-se.  
27/03/2018  
JFL*

Excelentíssimo Senhor  
Presidente da Assembleia da República  
Eduardo Ferro Rodrigues  
Palácio de S. Bento  
1249 - 068 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Data

Recebido em 09/03/2018  
Hora 09:41  
Ass. 201/CEAT/2018

Ofício n.º 1534

2018/03/05

**ASSUNTO:** "Investimentos estratégicos de elevado valor acrescentado - Portugal 2030"

As dinâmicas demográficas registadas nas últimas décadas em Portugal revelam que dois terços do território nacional, correspondendo, grosso modo, aos municípios do Interior do País e também designados como Territórios de Baixa Densidade, estão ameaçados de despovoamento devido às sucessivas políticas centralistas que têm canalizado população e atividade económica para uma estreita faixa do litoral.

Para inverter o círculo vicioso das baixas densidades é vital adotar um novo paradigma de desenvolvimento sustentável e de coesão territorial, através da implementação de investimentos e políticas de rutura, geradores do dinamismo necessário para manter níveis mínimos de ocupação do território.

Considerando que o desenvolvimento das relações transfronteiriças com Espanha, no Portugal pós 2020, são fundamentais, para a coesão territorial, envio a V. Exa. um dossiê com identificação dos projetos considerados estratégicos e capazes de alavancar o desenvolvimento sustentável e competitividade deste território, solicitando a melhor colaboração institucional, no sentido de serem contemplados



*JFL*

na programação do Portugal 2030.

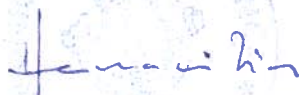
Destaco, entre os vários projetos plasmados no dossiê, a ligação Bragança-Puebla de Sanábria, que permitiria a integração plena nas redes viárias ibérica e transeuropeia de transportes. Esta via assumiria um papel fundamental para o desenvolvimento da economia local e regional do norte de Portugal, pelo facto de fazer a intercepção da A4, A52, A6 e A66, e aproximar o Nordeste Transmontano da passagem do AVE, na Puebla da Sanábria, integrada no tramo em fase final execução entre Zamora e Lubián.

Consideramos, ainda, fundamental a evolução do Aeródromo Municipal de Bragança para Aeroporto Regional, assumindo uma posição de maior centralidade e dinamismo no cenário dos transportes e comunicações transfronteiriços, sendo este, entre outros, um projeto estratégico para a melhoria do índice de competitividade da região.

No setor primário, é fundamental a construção das Barragens de Parada, Rebordãos e Macedo do Mato, com o objetivo de melhorar a produtividade da agricultura, mas também aumentar a capacidade de reserva e gestão eficiente da água.

Com os melhores cumprimentos, *e até mais.*

O Presidente da Câmara Municipal



Hernâni Dinis Venâncio Dias



## Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030

### 1 - Acessibilidades, logística e ordenamento do território

#### Prolongamento do IP2 entre Bragança e Puebla de Sanábria

**Principais objetivos / descrição sumária** – Assegurar a conclusão efetiva dos canais de ligação entre Bragança e a rede rodoviária principal de Espanha de modo a assegurar a correta inserção da região transfronteiriça na Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T). Assegurar um acesso rápido e eficaz à Rede de Ferroviária de Alta Velocidade (AVE), situada a 30 km de Bragança, garantindo assim uma tripla integração modal da região (modo rodoviário, ferroviário e aéreo).

O reforço das conexões transfronteiriças assegurará à região um reposicionamento estratégico importante tornando-se uma importante porta de entrada e saída do País. Salienta-se neste contexto a importância geoestratégica de Bragança atendendo à sua potencial influência no território transfronteiriço (Terras de Trás-os-Montes, Galiza e Castela e Leão) e ao potencial de abertura ao exterior que a intermodalidade proporciona a esta região, designadamente nas componentes turística e logística, mas também no “mercado” da emigração.

O prolongamento da ligação rodoviária Bragança-Puebla de Sanábria, em território espanhol até León, possibilitaria a criação de um novo corredor internacional capaz de ligar a cidade do Porto ao Norte da Europa, através da fronteira de Irún.

Este eixo transfronteiriço e internacional, além de estruturar o Noroeste peninsular, serviria para canalizar, total ou parcialmente, o grande trânsito de mercadorias entre os principais portos do Norte Atlântico (Leixões e Vigo) e da Costa Cantábrica (Gijón, Santander e Bilbao), e estabeleceria, também, através da autoestrada de Burgos, a ligação com Zaragoza e Barcelona, assegurando a conexão da região aos principais corredores rodoviários no Norte de Espanha, com ligação a França.



## **Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**

De referir que este corredor captaria entre 20 a 40 por cento do tráfego pesado que cruza, atualmente, as fronteiras de Verín e de Salamanca, e permitiria o encurtamento de 70 km no percurso rodoviário entre a cidade do Porto e Irún, representando uma importante poupança energética e um menor impacto ambiental do transporte de mercadorias e de passageiros, contribuindo para a competitividade deste tipo de transporte.

O itinerário entre León e Bragança é o único que resta para a ligação entre a A4-IP4 (Porto-Vila Real-Bragança) e as vias espanholas A231-AP1-A8 (León-Burgos-Vitória-Irún).

**Entidades a envolver** – Junta de Castilla y León, CCDR-N e Governo de Portugal e Espanha.

**Custo estimado:** 30.000.000,00 Euros





## **Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**

### **Ligação Bragança – Vinhais e A4 (Rio-Frio) -Vimioso**

**Principais objetivos / descrição sumária** - Assegurar um acesso rápido e eficaz à Autoestrada Transmontana (A4). O reforço das conexões dentro do distrito assegurará à região um reposicionamento estratégico importante do ponto de vista económico e social.

**Entidades a envolver** – CCDR-N e Governo de Portugal

**Custo estimado:** A definir.

### **Ampliação do Aeródromo (Reforço logístico) para Aeroporto Regional**

**Principais objetivos / descrição sumária** – Prolongamento da pista do Aeródromo dos atuais 1700 m para 2300 metros e ampliação do terminal de passageiros. Objetivando-se o reforço da unidade logística de distribuição de modo a atrair mais investimento industrial para a região; Aumento dos serviços de valor acrescentado de distribuição para o sector agroindustrial e metalúrgico existente em ambos os lados da fronteira de modo a potenciar a sua eficácia e competitividade, garantindo a intermodalidade entre os meios de transporte rodoviário, ferroviário e aéreo. Serviria como alternativa ao aeroporto Francisco Sá Carneiro em situação de crise, única alternativa dentro do espaço nacional na Zona Norte.

**Entidades a envolver** – Município de Bragança e Governo de Portugal

**Custo estimado:** 10.000.000,00 Euros

**Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**



## **Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**



### **2- Competitividade, Inovação, emprego, saúde e formação**

Neste domínio sugerimos os seguintes projetos estratégicos para o reforço da coesão territorial e competitividade de Bragança:

#### **Melhoria da produtividade agrícola (Construção de novas barragens de regadio)**

**Principais objetivos / descrição sumária** – Com este projeto pretende-se a melhoria da produtividade agrícola, tornando a agricultura mais competitiva e sustentável, através da execução dos seguintes investimentos:

Construção de barragem de Rega na Serra da Nogueira (projeto em fase de elaboração), para servir as Freguesias de Rebordãos, Zoio e Nogueira.

- Construção de uma barragem de rega em Parada, para servir as freguesias contíguas, estando já o projeto feito, assim como o estudo de impacto ambiental.
- Construção de uma reserva de água em Macedo do Mato, para rega do amplo olival existentes nas freguesias da parte sul do Concelho de Bragança e freguesias contíguas do Concelho de Macedo de Cavaleiros.





## **Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**

**Entidades a envolver** – Ministério da Agricultura, DRAPN, Município de Bragança, Juntas de Agricultores

**Custo estimado:** 10.000.000,00 Euros

### **Brigantia EcoPark (2ª Fase) - Parque de Ciência e Tecnologia**

**Principais objetivos / descrição sumária** – O Parque de Ciência e Tecnologia “Brigantia-EcoPark” faz parte do PCT-TMAD (Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro). É gerido por uma sociedade privada sem fins lucrativos, com objetivos científicos e tecnológicos (Associação para o desenvolvimento do Brigantia-EcoPark).

O Parque de Ciência e Tecnologia “Brigantia-EcoPark” é um espaço de ciência e tecnologia para apoio a empresas consolidadas e a empresas incubadas, ambas de base tecnológica. Possui ainda espaços laboratoriais para apoio à investigação, desenvolvimento e inovação.

A estratégia em que se insere o *Brigantia EcoPark* está alinhada com as mais recentes políticas e diretivas nacionais e internacionais, relacionadas com a sustentabilidade económica, social e ambiental

No desenvolvimento da estratégia para o Brigantia EcoPark foram analisadas aquelas que são as melhores práticas internacionais adotadas por parques de ciência e tecnologia em várias áreas geográficas.

O Brigantia EcoPark está vocacionado para acolher empresas de base tecnológica e indústrias ligeiras (amigas do ambiente), nomeadamente nos clusters da ecoenergia, da ecoconstrução, do ecoturismo e dos ecoprodutos.

Neste sentido, o público alvo do Brigantia EcoPark é constituído maioritariamente por empresas e empreendedores do Concelho, do País e das regiões fronteiriças, das áreas prioritárias de actividade económica.

O Brigantia EcoPark é um elemento ativo na dinamização de parcerias, tirando vantagem da proximidade a Espanha – sobretudo à região de Castela e Leão.



## **Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**

Atualmente o Brigantia EcoPark tem como associados fundadores:

- Município de Bragança;
- Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- Município de Vila Real;
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD);
- Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto – PortusPark

**Entidades a envolver** – Município de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Centros Tecnológicos e Universidades da região de Castela e Leão, PortusPark – Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto

**Custo estimado:** 5.000.000 Euros

### **Construção de Pavilhão Multiusos**

**Principais objetivos / descrição sumária** – Bragança não dispõe de uma infraestrutura polivalente que permita acolher grandes competições desportivas, concertos, feiras, exposições e congressos.

Assim, com a implementação deste projeto pretende-se dotar esta região com um equipamento moderno e de elevada qualidade, com potencial de atração de eventos nacionais e internacionais e de públicos regionais, nacionais e ibéricos, dada a proximidade com Espanha.

O equipamento e a sua programação visam inserir Bragança no mapa nacional e ibérico da oferta de grandes espetáculos culturais, feiras, congressos e eventos desportivos, reforçando a sua dinâmica local, consolidando a sua centralidade e a atratividade regionais e contribuindo, de forma direta, para a sua promoção económica enquanto polo e destino turístico da NUT Terras Trás-os-Montes, traduzida num incremento da oferta para residentes e do número de visitantes e turistas.



## **Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**

**Entidades a envolver** – Município de Bragança, Comunidade Inter Municipal Terras de Trás-os-Montes, Associação Empresarial do Distrito de Bragança, Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança, Coletividades desportivas e Culturais.

**Custo estimado:** 12.000.000 Euros

### **Requalificação das infraestruturas e recursos tecnológicos da Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE)**

**Principais objetivos / descrição sumária** – Melhoria das instalações e recursos tecnológicos do Hospital Sede da ULSNE, face ao atual cenário de alguma degradação de determinados espaços e serviços, nomeadamente Internamento e Laboratórios de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, por forma a que a classe médica não continue a preferir os Hospitais do Litoral para desempenhar a sua atividade profissional.

Com este projeto pretende-se a otimização de recursos e colmatar os constrangimentos resultantes da existência de instalações exíguas e desajustadas à nova realidade dos cuidados de saúde, dificultando a sua prestação com qualidade, eficiência, economia e eficácia, excelência em tempo útil e com a dignidade que os utentes merecem.

**Entidades a envolver** – ULSNE, Instituto Politécnico de Bragança, Municípios, Diputación de Zamora, Unidades de Salud Laboral de la Consejería de Sanidad

**Custo estimado:** 10.000.000,00 Euros

### **Nova Escola Superior de Saúde de Bragança**

**Principais objetivos / descrição sumária** – Construção de novas instalações para a Escola de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), próximas da Unidade



## **Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**

Hospitalar Sede da ULSNE e do campus do IPB, dotadas com recursos físicos e tecnológicos que permitam um ensino de excelência.

**Entidades a envolver** – Instituto Politécnico de Bragança, Municípios, ULSNE

**Custo estimado:** 5.000.000 Euros

### **Promoção da Competitividade Agroalimentar**

**Principais objetivos / descrição sumária** - Reforçar a competitividade das empresas do setor agroalimentar, através do aumento do seu índice tecnológico, promovendo a produção, a transferência e a aplicação do conhecimento, orientado para a valorização e a diferenciação dos produtos e das empresas. Pretende-se, assim, atuar como estímulo à Inovação, Competitividade e Internacionalização

**Entidades a envolver** – Associações empresariais, Autoridades Locais Portuguesas e Espanholas

**Custo estimado:** 1.000.000,00 Euros

### **Gestão partilhada de competências**

**Principais objetivos / descrição sumária** – Partilha de emprego e formação dentro do espaço na CIM-TTM e do ZASNET, mobilizando-se para o efeito as entidades locais, incentivando-as a partilhar os recursos existentes no âmbito da educação, gestão da saúde, gestão de áreas protegidas e proteção civil.



## **Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**

**Entidades a envolver** – Autoridades Locais Portuguesas e Espanholas, Institutos e Universidades, Associações Empresariais

**Custo estimado:** 500.000,00 Euros

### **Plano de formação avançada para empresários**

**Principais objetivos / descrição sumária** – promoção de ofertas formativas conjuntas, aproveitando as áreas de especialização e competências de cada região. Estas serão especificamente dirigidas a empresários locais, com o intuito de potenciar a partilha de conhecimentos, introduzindo-se dinâmicas de comunicação entre os dois países.

**Entidades a envolver** – Autoridades Locais Portuguesas e Espanholas, Institutos e Universidades, Associações Empresariais

**Custo estimado:** 400.000,00 Euros

### **Plano de promoção integrada das principais feiras da região**

**Principais objetivos / descrição sumária** – estabelecimento de um programa coerente de feiras e certames, numa lógica de complementaridade e cooperação dentro do espaço da CIM-TTM e Zasnet. Visa-se o desenvolvimento de ações que permitam a divulgação e o escoamento dos produtos da região.

**Entidades a envolver** – Autoridades Locais Portuguesas e Espanholas, Institutos e Universidades, Associações Empresariais e Comerciais

**Custo estimado:** 1.000.000,00 Euros

### **Prémio de empreendedorismo e inovação no espaço CIM-TTM e ZASNET**



## **Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**

**Principais objetivos / descrição sumária** – Promoção de uma cultura de inovação e de melhoria contínua em toda a estrutura produtiva empresarial.

O projeto visa evidenciar os casos de sucesso em todo o espaço da CIM-TTM e do ZASNET, divulgando-os por forma a serem replicados.

**Entidades a envolver** – Promoção ZASNET e parceiros - Autoridades Locais Portuguesas e Espanholas, Institutos e Universidades, Associações Empresariais e Comerciais

**Custo estimado:** 100.000 Euros

### **3 - Turismo, ambiente e cultura**

#### **Centro de investigação ibérico de biodiversidade**

**Principais objetivos / descrição sumária** – A relação entre o desenvolvimento de tecnologias de ponta e a preservação da natureza tem constituído uma vantagem competitiva num mercado dominado pela concorrência, onde um consumidor final exigente e informado premeia crescentemente práticas inovadoras e preservadoras do meio ambiente.

Os projetos devem valorizar essencialmente iniciativas empresariais e associativas que consigam repercussões importantes mas também a aplicabilidade do conhecimento com conservação e gestão da biodiversidade. Neste alargado leque, incluem-se ainda projetos inovadores que tenham como objetivo o desenvolvimento e aplicação de tecnologias de ponta e processos de baixo impacto sobre o ambiente, que promovam, em simultâneo, a utilização dos recursos naturais.



## **Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**

Na área geográfica de atuação do ZASNET encontra-se a maior concentração de biodiversidade da Península Ibérica facto que deve ser majorado e protegido por este Centro de investigação, a integrar no Brigantia Ecoparque – Parque de Ciência e Tecnologia

**Entidades a envolver** – IPB, Centros Universitários, Governos Nacionais e Locais, autarquias e Ayuntamientos

**Custo estimado:** 2.500.000,00 Euros

### **Ciclo de programação cultural conjunta**

**Principais objetivos / descrição sumária** – Promoção e mobilização de parceiros para a definição de um calendário cultural conjunto. Potenciação das relações culturais dentro do espaço ZASNET e externalização das identidades de cada parceiro. As ações a desenvolver são transversais à Música, Pintura, Artesanato e Teatro

**Entidades a envolver – Promotores** - Municípios /Ayuntamientos e Diputaciones.

**Parceiros** - Direção Regional de Cultura do Norte e a homóloga de Castilha e Leon

**Custo estimado:** 1.000.000,00 Euros

## **4 – Políticas nacionais de apoio aos territórios do interior**

Para um desenvolvimento harmonioso do país deverão ser implementadas políticas eficientes que invertam tendências de esvaziamento regional e que contribuam para uma sustentabilidade demográfica, tais como:

1. Atribuir às NUT III de fronteira e NUT adjacentes, em que os índices de convergência sejam inferiores a 90% da média nacional, o **estatuto jurídico de**

## **Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial 2021-2030**

**interioridade**, tal como às regiões autónomas dos Açores e Madeira foi garantido o estatuto de insularidade, estatuto que deveria conformar as orientações de política pública que seria perdido imediatamente após verificado que os índices de convergência atingissem valor igual ou superior ao de referência. Saliento que 9 das 10 NUT III de fronteira (retirada a NUT III Algarve), com um PIB per capita inferior a 90% da média nacional, representam 50 % do território e só 10,74% do PIB nacional.

2. Estruturação de uma rede interior de cidades fronteiriças de média dimensão, dotadas de fatores de competitividade e de inovação, capazes de assumir um papel crescente na economia e na cidadania e de ancoragem dos territórios vizinhos.
3. Adotar para as NUT III que sejam abrangidas pelo estatuto de interioridade, medidas fiscais eficazes, com impacto e suficientemente atrativas que envolvam:
  - a) Redução do IRC para valor zero para as empresas que garantam exportação, criação de emprego qualificado e de utilização de tecnologia amiga do ambiente;
  - b) Redução no IVA para valor igual ao praticado em Espanha;
  - c) Redução no valor da tarifa de energia elétrica e gás natural (valores no máximo iguais aos praticados em Espanha);
  - d) Redução de 50% no IRS, (dos 95% que o Estado arrecada) para os cidadãos que residam e trabalhem nas NUT III, abrangidas pelo estatuto de interioridade.
4. Política de carbono zero (compensação aos municípios com uma pegada ecológica mais baixa). Os municípios ambientalmente mais ricos, menos poluidores e que garantem a preservação da biodiversidade e do território deverão ter apoio para que os seus cidadãos continuem a “disponibilizar” os terrenos para compensarem os custos da poluição e do efeito de estufa das grandes metrópoles.